



SANTA CASA
MISERICÓRDIA DE SEIA



Plano de Atividades e Orçamento

2020



Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Friedrich Nietzsche" followed by a stylized signature.

“Não é a força,
mas a constância dos bons sentimentos
que conduz as pessoas à felicidade”

-Friedrich Nietzsche-

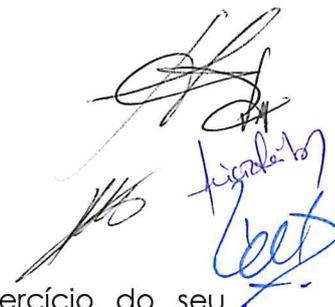
Índice

PREÂMBULO	
PLANO DE ATIVIDADES	3
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.....	4
Serviço de Apoio Domiciliário	4
Clínica Médica.....	4
Loja Social	4
Recursos Humanos	5
Património:	5
INVESTIMENTO	6
Creche e Jardim de Infância.....	6
E.R.P.I – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	7
Unidade de Saúde	7
Igreja da Misericórdia	8
Museu e os seus espaços	8
Quinta da Tapada	8
Serviços Administrativos Centrais	9
Conclusão	9
FINANCIAMENTO	9
ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO	10
Estrutura da Despesa	10
Estrutura da Receita.....	12
Evolução da Despesa	13
Evolução da Receita	15
Resultados das Valências	16
ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	19
ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and the name 'Fernanda' written vertically.

PREÂMBULO



Os corpos sociais da Misericórdia, prestes a terminar o exercício do seu mandato no final de 2019, vêm apresentar o Plano de Atividades e respetivo Orçamento para o ano 2020, que submetem a apreciação dos irmãos.

Concluiu-se um período de atividade intensa da vida da Instituição que, ao longo do mandato, enfrentou e torneou dificuldades, imprimindo evolução e progresso assinaláveis à vida e aos serviços da Misericórdia.

Outro período se seguirá e com ele, naturalmente um novo ciclo de evolução nas respostas, progressão no crescimento e serviços novos, a que a comunidade vai recorrer cada vez mais frequentemente e com outra abrangência.

Assim foi ao longo de cinco séculos e assim continuará a ser. Este é o desiderato da Misericórdia de Seia.

A sua presença na sociedade, e sobretudo a sua ação, fazem da Misericórdia, uma instituição de referência, com um padrão de respostas válidas e úteis que a sociedade reconhece.

Não será fácil responder sempre a todas as situações e de forma a corresponder aos desejos de todos.

A missão, que é nobre, é difícil.

Depende ainda de muitas vontades e que essas disponibilizem a sua capacidade, empenho, competência, saber e dedicação.

Usar bem os recursos, desenvolver novas áreas, suportar vicissitudes, ser resiliente para as contrariedades, responder aos pedidos e às novas necessidades sociais, são um desafio enorme e difícil de conseguir, mas sublime nas ideias e nas competências para assim continuar a difícil missão de servir.

Este enorme desafio depende muito dos beneméritos, dos irmãos, dos seus colaboradores, sobretudo aqueles que são dedicados, competentes e dotados do espírito de solidariedade e de Misericórdia perante quem servem. Eles são a estrutura da Santa Casa da Misericórdia.

A memória dos que partiram constitui uma obrigação cristã, lembrar a sua participação é um dever da Instituição. Um dever respeitável e sincero, que deveremos continuar a honrar.

Um novo ciclo se apresenta.

Um desafio novo se desenha para os próximos tempos. Há que refletir, escolher e determinar um rumo sem tibiezas e com firmeza para ultrapassar as dificuldades, traçar objetivos, empreender serviços exigentes e capazes de responder às novas solicitações neste mundo que caminha com grande preocupação para o futuro.

Os mais frágeis, sejam eles de que escalão etário for, terão de ser a preocupação e a prioridade da Instituição e de quantos nela se ocupam.

As mudanças aceleradas que se verificam não permitem saber o que o futuro nos traz.

É o futuro que o impõe.

É a nossa obrigação que o determina.

Um novo ano civil se aproxima. Com ele, a obrigação estatutária de apresentar o Plano de Atividades e Orçamento. Os irmãos, sobre ele, se deverão debruçar, analisar e decidir.

O Provedor

Alcides Soares Henriques

PLANO DE ATIVIDADES



A Mesa Administrativa elaborou o Plano de Atividades possível, mas sobretudo ajustado à realidade, à vida e à missão da Instituição.

Tempos difíceis se desenham no futuro próximo como sempre sucedeu.

Durante o ano de 2020, as cerimónias estatutárias, irão realizar-se nas seguintes datas:

- 10 de Abril 2020 – Procissão de Sexta-Feira Santa ou do Enterro do Senhor;
- 31 de Maio 2020 – Festa da Padroeira;
- Dezembro de 2020 – Vésperas e Missa de Sufrágio pelos irmãos falecidos.

A Mesa irá ainda diligenciar, para estar presente na Peregrinação das Misericórdias a Fátima, que se irá realizar a 13 de Junho 2020.

Creche e Jardim de Infância

Sob a égide do lema do projeto pedagógico proposto para o ano letivo cujo tema é **“Ao ar livre também aprendemos, somos criativos, autónomos e únicos”**, em complemento das atividades educativas diárias, enquadradas no projeto realizar-se-ão outras atividades, das quais se destacam:

- Baile de Carnaval;
- Dia do Pai e do Dia da Mãe;
- Viagem de final de ano letivo, para as crianças de jardim-de-infância;
- Festas de Natal e de Final de Ano Letivo;
- Participação nas Marchas Populares da cidade;
- Feira de Bolos e Doces, Feira das Sopas, comemoração do Magusto.

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Para além do plano de atividades habitual, espera-se implementar o projeto "**Vamos, Sentir, Estimular e Autonomizar a Vida**" na sua plenitude. Com a aprovação da candidatura ao programa **Portugal Inovação Social – Parcerias para o Impacto**, que possibilitará oferecer cuidados de qualidade e humanizados, aos utentes, especialmente aos que sofrem de demência.

Serviço de Apoio Domiciliário

A manutenção da qualidade dos serviços, melhor atendimento e o bem-estar dos utentes são as principais prioridades para 2020.

Clínica Médica

Espera-se um aumento da procura, agora que o acordo com a A.D.S.E., está em fase de conclusão e com a oferta de novos serviços, como a Osteopatia.

Continuar-se-á a implementar o Plano de Marketing já delineado, com criação de página web específica da clínica e exploração de outras estratégias de fidelização de clientes.

Loja Social

As atividades da Loja Social, incluindo a distribuição dos géneros alimentares, direcionadas a pessoas carenciadas continuarão a ter, da Instituição, a preocupação em fazer chegar a ajuda a quem mais precisa e a procura junto desta casa. É uma missão nobre que a Misericórdia prosseguirá com entusiasmo, dedicação e espírito de ajuda voluntária.

Recursos Humanos

Na área laboral, espera-se um novo acordo de trabalho que está a ser trabalhado entre a União das Misericórdias Portuguesas e alguns sindicatos. Este irá possibilitar uma atualização salarial aos diferentes quadros.

Neste orçamento, previu-se um aumento de **35,00€** para todos os trabalhadores, que, não sendo o mais desejável, permite, todavia, não estreitar a distinção dos colaboradores, que, em função dos aumentos anuais do salário mínimo nacional, viram eliminadas as diferenças salariais ou reduzido o leque das remunerações.

Esta aproximação criou injustiças e desigualdades o que, em muitas situações, poderão ser ultrapassadas com a promoção nas carreiras, desde que a avaliação de desempenho de cada trabalhador assim o permita.

Afim, de atingirem o objetivo da excelência nas suas funções, estão previstas diversas ações de formação durante 2020.

Ainda no que diz respeito aos recursos humanos, em 2020, estará em aplicação o Código de Conduta na área da Proteção de Dados Pessoais.

Destaca-se, por se tratar de um instrumento de apoio a todos as pessoas que lidam com esta temática e lhes permite consulta e um caminho para respeitar as normas e cumprir com as determinações em vigor, sem necessidade de constrangimento para os serviços.

Património

É inegável a importância do património cultural, mas também o são o edificado, o documental e artístico.

Este valioso património da Misericórdia constitui um dos fatores da imagem, da valia e da atividade da Instituição multiseular.

A conservação, por um lado, a exploração e conhecimento do espólio não estudado, por outro, mas também o desenvolvimento ou crescimento, estarão na primeira linha das preocupações em 2020.

Celebrar o 90.º aniversário do Hospital será uma das atividades que a Misericórdia vai assinalar.

INVESTIMENTO

No plano dos investimentos, propõem-se os seguintes:

Creche e Jardim de Infância

Recente legislação veio permitir às instituições sociais recorrerem ao financiamento PARES, constituído por um fundo proveniente dos Jogos da Santa Casa.

Este financiamento poderá chegar a 75 % das despesas, sendo elegíveis, entre outras, as obras, que tenham por objetivo melhorar equipamentos das respostas sociais, permitindo aos utentes melhores e mais confortáveis serviços.



A Mesa, em recente deliberação, decidiu preparar o procedimento de candidatura para ampliação e remodelação do parque da Creche/Jardim, incluindo o seu apetrechamento com equipamento e pisos novos.

O projeto já foi elaborado pelo arquiteto Fritz, tendo sido ouvidas as senhoras educadoras e a Diretora da Valência, que apresentaram sugestões.



O investimento total ascenderá aos 100.000,00€, pelo que já se destinou uma verba de 25.000€ neste orçamento.

E.R.P.I – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Constava do Plano de Atividades de 2019 o alargamento da câmara frigorífica, obra que, todavia, não foi oportuno levar a efeito, pelo que se orçamentou uma verba de 10.000,00€ neste documento.

O arranjo do pavimento do alpendre posterior, a conclusão da rede de água e a alteração das portas do WC dos quartos, serão as outras obras a desencadear.

Todavia a câmara frigorífica, porque se trata de um equipamento que é necessário e até prioritário será uma das primeiras preocupações da ERPI.

Unidade de Saúde

Os serviços de saúde prestados na U.C.C.I. e os de Apoio Domiciliário e acolhimento de idosos, numa permanente busca de servir bem e cada vez melhor, merecerão a atenção das respetivas Valências, dos Cuidados Continuados e da Clínica de Reabilitação.

A conservação e manutenção do equipamento e a substituição do que for sendo necessário continuarão a ser o alvo da atenção no próximo ano.

No respeitante a Investimento, destaca-se a estrutura de energia solar, com a colocação de 1100 painéis solares, sendo um sistema para auto-consumo e outro de produção para injeção na rede elétrica.

Estes sistemas irão proporcionar à Instituição o recebimento de uma renda anual.



Trata-se de um investimento importante, demonstrando a preocupação dos órgãos sociais da Misericórdia com a política ambiental, para além do benefício económico

Igreja da Misericórdia

A conservação deste edifício secular será sempre a principal preocupação. Com a substituição das janelas de madeira por material lacado, mais duradouro e resistente.

Museu e os seus espaços

No plano do investimento, projeta-se a recuperação da casa do "Senhor Bento" recentemente adquirida, para albergar o novo Espaço Museológico da Misericórdia.



Está em preparação a organização do projeto que, apresentado e aprovado pela Câmara Municipal, será proposto para financiamento ou comparticipação dos fundos públicos e privados.

A possível aprovação, permite engrandecer o património cultural e edificado da Misericórdia, da cidade e concelho de Seia.

Esta obra também permitirá, ampliar o espaço museológico para aquele espaço, com o acervo que não se encontra ainda exposto, promovendo a afirmação da Misericórdia, no sector cultural e transmitir aos vindouros a imagem e a sua obra social, económica e cultural nas suas diversas valências.



Quinta da Tapada



A Quinta dos Vales voltará a estar na preocupação dos responsáveis da Misericórdia. A recuperação do espaço urbano e envolvente é um desiderato de que a Misericórdia não pode deixar de ter na sua atenção

prioritária dando execução ao projeto aprovado.

Serviços Administrativos Centrais

Para cumprimento do estipulado no Regulamento Geral da Proteção de dados Pessoais, a Misericórdia irá adquirir durante o próximo ano uma "firewall" para proteção do sistema informático da Instituição.

Está ainda prevista a aquisição de um novo equipamento para o registo de assiduidade, para substituição dos existentes.

Este novo equipamento irá centralizar o controlo de assiduidade nos Serviços Administrativos Centrais, com distribuição de terminais de recolha por todas as valências.

Conclusão

Em conclusão, será um Plano de Atividades realista e assente nos critérios e nas razões que sustentam a matriz de identidade da Santa Casa da Misericórdia de Seia.

FINANCIAMENTO

O esperado financiamento do Plano JUNCKERS continua a ser uma expectativa para a área do património edificado e da cultura, desde que, como previsto, constitua um incentivo ao investimento em condições muito vantajosas.

ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO

A elaboração da conta previsional de exploração para o exercício de 2020, baseou-se no princípio da continuidade das operações desenvolvidas, assim, os valores evidenciados pela contabilidade ao mês de setembro do ano corrente, foram extrapolados para 12 meses e acrescidos da taxa de inflação prevista, nas rubricas que se justifica.

Ao nível das atividades de exploração, para o exercício económico de 2020, o Total de Gastos previsto, é de 3 335 237,92€.

O Total de Rendimentos prevê-se que ascenda aos 3 337 711,80€, dimanando num Resultado Líquido do Exercício estimado de 2 473,88€.

Para a realização deste orçamento, os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos e Custo dos Inventários Vendidos e das Matérias Consumidas, foram acrescidos da taxa de inflação, que se estima que seja de 1,25%.

Os Gastos com o Pessoal, foram calculados tendo em conta um aumento mensal de 35,00€ para todos os trabalhadores e das progressões verticais e horizontais.

No que diz respeito às Prestações de Serviços e Subsídios à Exploração, os primeiros foram atualizadas à taxa de inflação estimada de 1,25%, para as participações do Instituto da segurança Social, e da Administração Regional de Saúde, estimou-se uma taxa 2,75%.

Estrutura da Despesa

A conta referente ao Custo dos Inventários Vendidos e das Matérias Consumidas, tem um peso relativo de 9,0% na estrutura de gastos da Misericórdia recuando 1% face ao orçamento em execução.

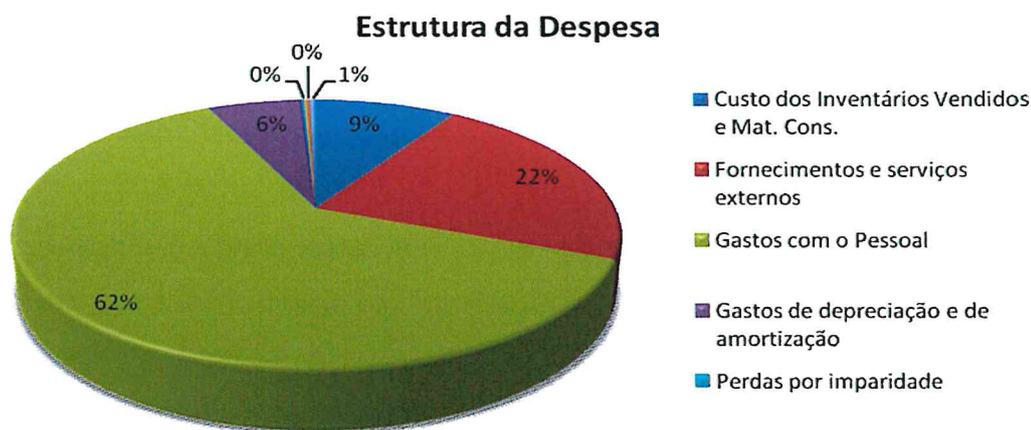
A conta relativa aos Fornecimentos e Serviços Externos, representa neste orçamento 22 do total da despesa, prevendo-se um crescimento de uma décima face ao anterior.

A rubrica que diz respeito aos Gastos com Pessoal, é a que tem maior peso relativo na estrutura de gastos da Santa Casa, representando 62,2% da despesa total, prevendo-se que cresça 0,6% no montante de 74 201,04€, no próximo exercício.

Os gastos em depreciação e amortização, prevê-se que cresçam 0,2% no próximo ano, demonstrando a aposta no investimento realizado no próximo e nos exercícios anteriores

As rubricas restantes representam no seu conjunto, cerca de 1% do total da despesa da Santa Casa.

Rubricas	Conta de Exploração Previsional 2020	
Gastos		
61 Custo dos Inventários Vendidos e Matérias. Cons.	301.593,94	9,0%
62 Fornecimentos e serviços externos	732.145,86	22,0%
63 Gastos com o Pessoal	2.074.381,82	62,2%
64 Gastos de depreciação e de amortização	197.262,36	5,9%
65 Perdas por imparidade	9.394,50	0,3%
68 Outros gastos e perdas	8.338,51	0,3%
69 Gastos e perdas de financiamento	12.120,93	0,4%
Total Gastos	3.335.237,92	100,0%



Estrutura da Receita

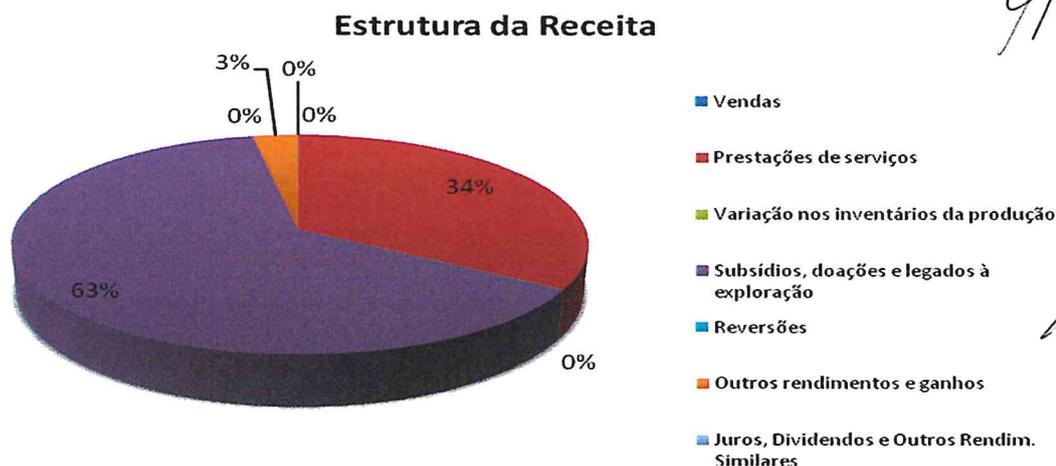
Do lado da receita, as prestações de serviços, irão ascender no próximo exercício aos 33,7% do total dos proveitos, revelando um crescimento de 0,9% no peso relativo dos rendimentos.

Este aumento, do peso relativo dos serviços prestados é resultante da atualização das mensalidades dos utentes, do aumento que se regista no número médio de utentes nas valências de Creche e Jardim e ainda devido à entrada em funcionamento da Ala de Demências em Maio de 2018, que promoveu o impulso desta rubrica no orçamento para 2019, ano em que ficou a funcionar em pleno, daí se orçamentar para o próximo exercício uma ocupação de 100%.

Os Subsídios à Exploração, representarão 63,4% do total da receita, mantendo a tendência decrescente dos últimos anos, pese embora a atualização realizada no exercício corrente e da que se espera que ocorra no exercício de 2020, para compensar o aumento significativo do Salário Mínimo Nacional.

Rubricas		Conta de Exploração	
Rendimentos		Previsional 2020	
71	Vendas	485,00	0,0%
72	Prestações de serviços	1.124.246,79	33,7%
73	Variação nos inventários da produção	1.000,00	0,0%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2.116.581,30	63,4%
76	Reversões	0,00	0,0%
78	Outros rendimentos e ganhos	94.450,21	2,8%
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	948,50	0,0%
Total Proveitos		3.337.711,80	100,0%
81	Resultado líquido do período	2.473,88	

A rubrica de outros rendimentos e ganhos, cujo principal impulsor para o montante orçamentado, é a renda do hospital, irá decrescer o seu peso relativo na formação da receita, devido à alteração de política contabilística das fraldas e pensos da valência da estrutura residencial para idosos.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Evolução da Despesa

Estima-se que no ano de 2020 a despesa total, cresça 2,7%, no montante de 86 434,55€, totalizando 3 335 237,92€.

Analisando de forma detalhada as rubricas da componente da despesa, podemos observar as variações e de que modo vão contribuir na formação da despesa total.

Rubricas	Conta de Exploração Previsional 2020	Conta de Exploração Previsional 2019	Δ€	Δ%
Gastos				
61 Custo das Mercadorias Vendidas e Mat. Cons.	301.593,94	323.767,09	-22.173,15	-6,8%
62 Fornecimentos e serviços externos	732.145,86	710.127,79	22.018,07	3,1%
63 Gastos com o Pessoal	2.074.381,82	2.000.180,78	74.201,04	3,7%
64 Gastos de depreciação e de amortização	197.262,36	189.100,71	8.161,65	4,3%
65 Perdas por imparidade	9.394,50	9.000,00	394,50	4,4%
68 Outros gastos e perdas	8.338,51	5.345,00	2.993,51	56,0%
69 Gastos e perdas de financiamento	12.120,93	11.282,00	838,93	7,4%
Total Gastos	3.335.237,92	3.248.803,37	86.434,55	2,7%

O Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas deverá decrescer 6,8%, por força da já referida alteração na contabilização de fraldas, que

passaram a ser registados em contas de terceiros, não passando pelas de gastos e rendimentos. É ainda de destacar a gestão que se logrou nos gastos com medicamentos que permitiu eliminar desperdícios e reduzir substancialmente o valor consumido, dando azo a uma redução do montante orçamentado.

O mesmo acontece com a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, que deverá aumentar 3,1% face ao orçamento de 2019, o crescimento que se prevê, resulta essencialmente da aplicação do valor previsto para a inflação, dos serviços de segurança contra incêndios e intrusão que se projeta contratar e pelo aumento esperado na atividade da Clínica de Medicina Física, pela conclusão do acordo com a ADSE.

No que diz respeito aos gastos com o pessoal, para o exercício de 2020, está previsto a incorporação no quadro de alguns contratos a prazo, medida que, uma vez que os funcionários já exercem funções não terá impacto significativo no montante despendido pela rubrica.

O aumento de 3,7% que se prevê, é resultante da atualização que está previsto realizar nos vencimentos dos colaboradores, para além das progressões verticais e horizontais das carreiras.

Quanto aos gastos de depreciação e amortização, deverão ascender aos 197 262,36€, registando um crescimento de 4,3%, relativamente ao orçamento para 2019.

Este crescimento, é o reflexo da política de investimento implementada pela Mesa, que para além da substituição dos equipamentos que se tornam obsoletos, procura ativamente novos investimentos, por forma a reduzir os gastos, ou incrementar os proveitos.

As Perdas por Imparidade em Dividas de Utentes estima-se que poderão ascender aos 9.394,50€, o que reflete a subsistência da dificuldade das famílias em fazer face aos compromissos, principalmente as mais jovens das valências de creche e jardim.

A rubrica de Outros Gastos e Perdas representando essencialmente o pagamento de quotizações, estima-se que ascendam aos 8 338,51€.

No que diz respeito aos Gastos e Perdas de Financiamento, a tendência decrescente que se vinha verificando, inverter-se-á no próximo exercício, motivada pela aquisição dos painéis solares, assim o montante despendido pela rubrica, deverá crescer 7,4% face ao orçamento em execução.

Handwritten signatures and initials:
 #
 f...
 bet
 J...

Evolução da Receita

Para o ano de 2020, prevê-se que a receita total cresça 1, 2,4% face ao orçamento para 2019.

A receita total atingirá os 3 337 711,80€, aumentando 76 844,01€, relativamente ao orçamento anterior.

Analisando o quadro abaixo, podemos constatar a evolução previsional das principais rubricas da receita.

Rubricas		Conta de Exploração Previsional 2020	Conta de Exploração Previsional 2019	Δ€	Δ%
Rendimentos					
71	Vendas	485,00	0,00	485,00	
72	Prestações de serviços	1.124.246,79	1.068.267,28	55.979,51	5,2%
73	Variação nos inventários da produção	1.000,00	2.000,00	-1.000,00	-50,0%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2.116.581,30	2.077.920,64	38.660,66	1,9%
76	Reversões	0,00	150,00	-150,00	
78	Outros rendimentos e ganhos	94.450,21	110.847,16	-16.396,95	-14,8%
79	Juros, Dividendos e Outros Rendim. Similares	948,50	1.682,71	-734,21	-43,6%
Total Proveitos		3.337.711,80	3.260.867,79	76.844,01	2,4%
81	Resultado líquido do período	2.473,88	12.064,42	-9.590,54	-79,5%

A Prestação de Serviços prevê-se que cresça 5,2% no exercício de 2020. Este crescimento previsível, assenta na taxa de atualização de 1,25% nas mensalidades de utentes, no incremento de atividade já referido da Clinica de Medicina Física e Reabilitação e ainda da comparticipação dos utentes instalados na Ala de demências da ERPI.

As Variações nos Inventários, dizem respeito aos produtos agrícolas produzidos nos terrenos contíguos à Estrutura Residencial para Idosos. No próximo exercício, estima-se que totalizem 1 000,00€.

Após a atualização das comparticipações para a Unidade de Cuidados Continuados, efetuada no exercício corrente pela Administração Regional de Saúde, na preparação deste orçamento estimou-se novamente um aumento de 2,75% para as comparticipações aos acordos com o Instituto da Segurança Social e Administração Regional de Saúde, para compensar o aumento significativo que vai ocorrer na atualização do salário mínimo nacional.

Ainda nesta rubrica, foi orçamentado, o montante de 19 641,28€, relativo à candidatura que vai ser apresentada à medida CONVERTE +, para apoio financeiro, de carácter transitório, concedido às entidades empregadoras que convertam contratos de trabalho a termo (certo ou incerto) em contratos de trabalho sem termo.

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, tem como principais componentes, a imputação de subsídios ao investimento, as rendas e outros rendimentos em ativos fixos tangíveis, que foram atualizadas de acordo com o Aviso n.º 15225/2019, com o coeficiente de atualização de 1,0051. Foi também previsto o recebimento de donativos provenientes essencialmente da consignação de IRS às IPSS.

A conta de juros, dividendos e outros rendimentos similares obtidos, mantém a tendência dos últimos anos, prevendo-se que totalizem os 948,50€.

Resultados das Valências

O quadro que se segue, pretende demonstrar o resultado obtido em cada valência e de que modo cada uma, contribui para o resultado final.

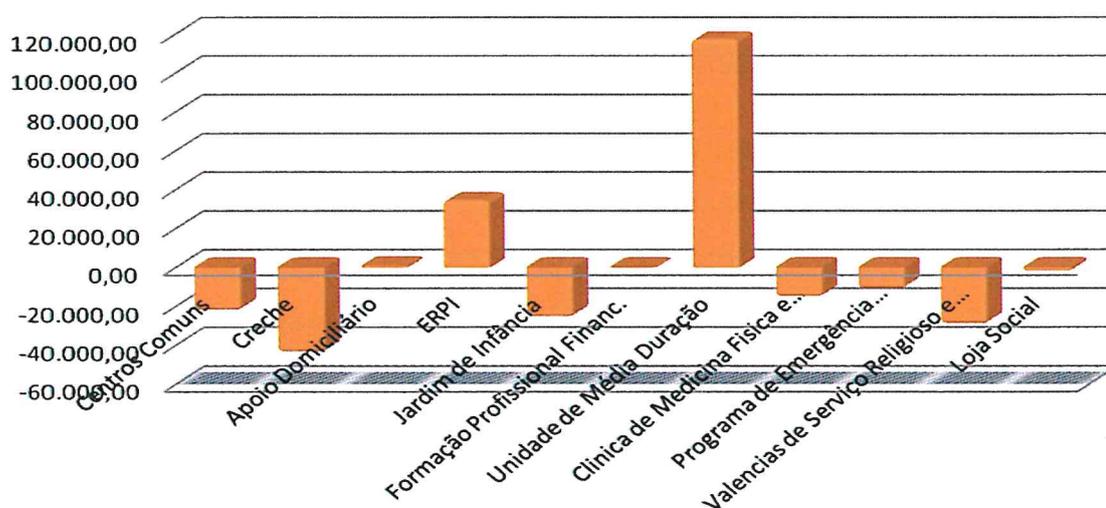
Analisando o resultado previsional das respostas sociais comparticipadas, prevê-se obter resultados positivos no Serviço de Apoio Domiciliário, na Estrutura Residencial para Idosos e na Unidade de Cuidados Continuados

Ainda nas repostas sociais comparticipadas, estima-se obter resultados negativos nas valências de Creche, Jardim de Infância e Programa de Emergência Alimentar.

Nas outras Atividades/Protocolos, a Clínica de Medicina Física e Reabilitação em 2020 deverá obter resultados negativos no montante de 15 610,76€.

Centros de Custos	Gastos	Rendimentos	Saldo
Centros Comuns	92.742,37	70.361,61	-22.380,76
Creche	394.747,93	350.637,08	-44.110,85
Apoio Domiciliário	140.412,06	141.554,80	1.142,74
ERPI	779.153,40	813.761,10	34.607,70
Jardim de Infância	353.652,22	327.743,41	-25.908,81
Formação Profissional Financiada	33.198,60	33.198,60	0,00
Unidade de Média Duração	1.339.249,33	1.457.012,91	117.763,58
Clínica de Medicina Física e Reabilitação	139.826,66	124.215,90	-15.610,76
Programa de Emergência Alimentar	20.012,20	8.656,04	-11.356,16
Valência de Serviço Religioso e Cultural	39.584,29	10.070,35	-29.513,94
Loja Social	2.658,86	500,00	-2.158,86
Totais	3.335.237,92	3.337.711,80	2.473,88

Resultados por Valência



Os Centros Comuns, a Loja Social e a Valência de Carater Religioso e Cultural continuarão pela sua natureza a registar resultados negativos.

Orçamento das Atividades de Financiamento

Em 2020 a Santa Casa continuará a cumprir os seus compromissos, a atividade corrente da instituição irá libertar meios líquidos, que lhe permitirão fazer face às responsabilidades.

Rendimentos e Gastos	2020
Vendas e prestações de serviços	1 124 731,79
Subsídios à exploração	2 116 581,30
Variações nos inventários da produção	1 000,00
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias. Consumidas	301 593,94
Fornecimentos e serviços externos	732 145,86
Gastos com o Pessoal	2 074 381,82
Imparidade dividas a receber (Perdas / Reversões)	9 394,50
Outros rendimentos	94 450,21
Outros gastos	8 338,51
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	210 908,67
Gastos de depreciação e de amortização	197 262,36
Resultado Operacional (antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	13 646,31
Juros, dividendos e outros rendimentos suplementares	948,50
Juros, dividendos e outros rendimentos suplementares	12 120,93
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 473,88
Imposto sobre o Rendimento	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 473,88

O lucro antes de juros, impostos depreciações e amortizações (EBITDA), demonstra como as atividades operacionais geram recursos sem levar em consideração, os efeitos financeiros, dos impostos e das depreciações.

A depreciação de um equipamento quantifica a perda de sua capacidade produtiva pelo efeito do uso e do tempo, e, portanto, a perda do seu valor para a instituição. Essa perda, é apenas económica e não financeira, isto é, não há um desembolso efetivo de recursos no período.

Para o exercício de 2020 de acordo com a demonstração de resultados previsional o EBITDA totalizará 210 908,67€, em que a margem EBITDA será 6%. Este indicador permite saber qual a percentagem de lucro das operações da

instituição, antes da remuneração do capital de terceiros, dos impostos e da recuperação dos recursos investidos.

Em 2020 a instituição continuará a amortizar as partes de capital do financiamento contraído junto da instituição bancária a que recorreu para o financiamento da construção da Unidade de Cuidados Continuados, estimando-se que atinjam 95.000,00€ aproximadamente, nas componentes de amortização de capital, juros e despesas.

No que diz respeito ao financiamento das concessões com reserva de propriedade de painéis solares em regime de autoconsumo, estima-se que os valores das componentes de juros e capital totalize 13 324,39€.

Orçamento das Atividades de Investimento

No exercício de 2020, a Mesa Administrativa, pretende realizar os seguintes Investimentos, nos montantes apresentados:

INVESTIMENTOS		
Edifícios e Outras Construções		59 289,00
- Conclusão da Reparação da Rede de Águas no Interior da ERPI	8 000,00	
- Alargamento da Câmara Frigorífica	10 000,00	
- Reparação do pavimento do alpendre posterior	5 289,00	
- Alteração das portas interiores da ERPI	5 000,00	
- Ampliação e Remodelação do parque da Creche/Jardim	25 000,00	
- Equipamento para a Igreja da Misericórdia	6 000,00	
Equipamento Básico		27 500,00
- Aquisição de "Firewall" para o Edifício dos Serviços Administrativos	5 000,00	
- Aquisição equipamento de registo de assiduidade	7 500,00	
- Equipamento para a Unidade de Cuidados Continuados	15 000,00	
Total de Investimento	86 789,00	86 789,00

Os investimentos previstos neste orçamento, serão financiados por recursos próprios, disponibilizados pelos meios libertos de exploração e de meios financeiros líquidos.

Considerações Finais

Assumindo a importância do Plano de Atividades e da Conta Previsional como peça estratégica para o planejamento das ações a executar e do controle financeiro da Misericórdia de Seia, o plano de atividades e orçamento apresentado, respeitaram o princípio da prudência, aplicada às diferentes rubricas que compõem as Demonstrações dos Resultados Previsionais levando em conta o comportamento esperado para a evolução dos dados macroeconômicos em 2020.

A Mesa Administrativa da Santa Casa tem consciência das dificuldades para concretizar os objetivos a que se propõe, em que a obtenção dos resultados previstos, ficará a dever-se não só ao empenho e generosa colaboração da Mesa Administrativa, mas também aos apoios institucionais, logístico e financeiros, ao apoio dos Irmãos, aos seus clientes, aos Senenses, e ainda à dedicação e profissionalismo de todos os colaboradores desta Instituição.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Seia, em 30 de Outubro de 2019.

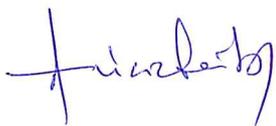
O Provedor



O Vice-Provedor



O Secretário



O Tesoureiro



O Vogal



Aprovado em Assembleia Geral em 26 de Novembro de 2018

O Presidente da Mesa da Assembleia

O Vice-Presidente

O Secretário

CONSELHO FISCAL

Parecer sobre Orçamento e Plano de Investimentos para 2020

Aos catorze dias do mês de Novembro, pelas dezassete horas e quarenta e cinco minutos, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Seia, para, nos termos da alínea f) do artigo 50º do Compromisso, apreciar o Orçamento e Plano de Investimentos para 2020, apresentados pela Mesa Administrativa e emitir o correspondente parecer, a submeter à apreciação da Assembleia Geral.

Em relação ao Orçamento para 2020, que prevê um resultado positivo de 2.473,88 euros, damos o nosso parecer favorável, no sentido que seja aprovado.

Relativamente ao Plano de Investimentos, que prevê um investimento total de 86.789 euros, para o ano 2020, damos nosso parecer favorável, no sentido que sejam aprovados os seguintes investimentos:

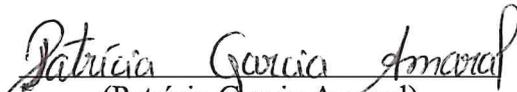
- 59.289 euros relativos a Edifícios e Outras Construções
- 27.500 euros relativos a Equipamento Básico

Apresentamos a seguinte reserva:

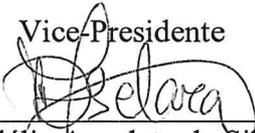
- O investimento na ampliação e remodelação do parque da Creche/Jardim, no montante de 25.000€ só deverá ser executado, se existir aprovação oficial do financiamento PARES para a restante percentagem do investimento.

Seia, 14 de Novembro de 2019
O Conselho Fiscal,

Presidente


(Patrícia Garcia Amáral)

Vice-Presidente


(Maria Eulália Anacleto da Silva Clara)

Secretária


(Vera Lúcia Rodrigues Mota)

Suplente


(Elisabete Maria Oliveira Cunha)